

# Apresentação

*Por Alessandra Gasparotto, Carla Beatriz Meinerz, Gérson Wasen Fraga e Halferd Carlos Ribeiro Junior*

[...] Deu tempo de eu pensar um montão, aprender um montão. [...] E, infelizmente, as coisas que eu vi e ouvinão são boas. São terríveis na verdade. São tão inaceitáveis, que é inacreditável que estejam aí, todos os dias, para serem vistas e ouvidas. (JOSÉ FALERO, 2019.)

Quando trocávamos mensagens para preparar a apresentação dos Anais da XXIV JORNADA DE ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO, comentamos: “não dá para aceitar o que acontece nesse país”. José Falero, um jovem negro, revelação do cenário da literatura produzida na periferia de Porto Alegre, já tinha escrito algo parecido, num conto sobre um percurso de uma hora de viagem de ônibus da Lomba do Pinheiro<sup>1</sup> até o centro da cidade.

Existem situações que geram incertezas e se assentam em temporalidades e espacialidades distintas. Muitas são inaceitáveis e várias atingem o contexto do direito à educação em nosso país. Talvez os 24 anos de jornadas do Grupo de Trabalho Ensino de História e Educação – ANPUH/RS, venha tentando compartilhar exatamente isso: percursos que temos por vezes nomeados de incertos ou inaceitáveis, na qualidade de estudantes e professores/as de História. Também tentamos criar novas travessias, a partir de nossas indignações.

Chamamos de incertezas, em 2019, o que nos pareciam momentos de exceção, mas igualmente pensávamos no que vínhamos experimentando como inaceitável, desde que erguemos vozes conjuntas: ditadura, racismo, sexismo, discriminação religiosa, censura, políticas educacionais autoritárias ou mercadológicas, verdades únicas, silêncios. O tema do encontro realizado em 2019 e agora publicitado na forma de Anais, tinha como eixo norteador esse pensar conjunto - o ensino de História em tempos de incertezas, através de temas como censura nas escolas, reformas educacionais, questões étnico-raciais, de gênero e classe, interações através de jogos, cinema, entre outros.

Assim, a XXIV JORNADA DE ENSINO DE HISTÓRIA

---

<sup>1</sup>Bairro de periferia da cidade de Porto Alegre.

E EDUCAÇÃO - Ensino de História e Educação em Tempos de Incerteza, organizada pelo Grupo de Trabalho Ensino de História e Educação da Associação Nacional de História, seção RS, realizou-se na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim, entre os dias 07 e 10 de outubro de 2019. O evento teve por objetivo oportunizar espaços de reflexão acerca das profundas transformações e disputas no campo da Educação e do Ensino de História, buscando compreender a dimensão destas mudanças e seus desdobramentos na escola, na formação docente e nas práticas educativas que professores e professoras desenvolvem cotidianamente em sala de aula.

O evento congregou um público de pesquisadores/as, professores/as e estudantes, conectados com comunidades escolares e universitárias de todo o Rio Grande do Sul, de várias regiões do estado. São 24 anos de Jornadas que provocam deslocamentos: saímos de nossos espaços e atravessamos estradas para nos encontrarmos como comunidade, criar rodas, conversas, debates, conferências, saraus - momentos distintos para trocas acerca dos saberes e fazeres vinculados ao ensino de História. Nesses deslocamentos nos transformamos a nós e a nossa comunidade. E nos fortalecemos. A lembrança do fortalecimento gerado nesse encontro, em Erechim, é uma marca da breve avaliação realizada na conferência de encerramento. Destacou-se o fortalecimento e a emoção da escuta de professores/as militantes que atuam no GT desde suas primeiras Jornadas, colegas como Enrique Serra Padrós, Flávia Eloisa Caimi e Vera Maciel Barroso, congregados com a nova geração representada especialmente pelos jovens professores da também recente Universidade Federal da Fronteira Sul: Gérson Wasen Fraga, Halferd Carlos Ribeiro Junior e Mairon Escorci Valério.

Nosso desejo, ao organizar o evento e pensá-lo a partir destas referências, é ampliar o diálogo da História escolar e acadêmica com a diversidade da vida, demarcando não só a pluralidade de todos os sujeitos, saberes, práticas, conhecimentos e técnicas, como também o papel do/a professor/a de História em tempos de cerceamento da liberdade de ensinar. Tal diálogo se faz na relação direta com as experiências dos/as professores/as da educação básica, característica diferencial das Jornadas de Ensino de História e Educação promovidas pelo GT Ensino de História e Educação da ANPUH-RS.

Buscamos compartilhar esse processo na forma de publicação dos Anais do que ali foi trocado e apresentado, na forma de comunicações orais.

Hoje, em tempos de pandemia, podemos redimensionar o valor do encontro presencial, do sentir o olhar e o respirar de quem está ao nosso lado.

Reiteramos que, mesmo com nossas incertezas e diferenças, estamos aqui, umas/uns ao lado das/os outras/os. Boa leitura.

## Referências Bibliográficas

FALERO, José. Vila Sapo. Porto Alegre: Figura de Linguagem, 2019.